

# Necessidades, práticas parentais e disseminação de informação sobre desenvolvimento infantil e socioemocional do lactente

*Needs, parenting practices, and dissemination of information on social-emotional skills and development of infants*  
*Necesidades, prácticas parentales y difusión de información sobre el desarrollo infantil y socioemocional del lactante*

**Priscila Costa<sup>I</sup>**

ORCID: 0000-0002-2494-0510

**Paula Rosenberg de Andrade<sup>II</sup>**

ORCID: 0000-0002-6521-9746

**Thatianne Ferreira Gomes Cintra<sup>I</sup>**

ORCID: 0000-0002-3267-7863

**Samara Macedo Cordeiro<sup>III</sup>**

ORCID: 0000-0002-4972-3790

**Myriam Aparecida Mandetta Pettengil<sup>I</sup>**

ORCID: 0000-0003-4399-2479

**Maria De La Ó Ramallo Veríssimo<sup>IV</sup>**

ORCID: 0000-0002-5474-0245

## RESUMO

**Objetivos:** relatar o desenvolvimento de uma inovação tecnológica para identificar necessidades, práticas parentais e disseminar informação sobre desenvolvimento infantil e socioemocional do lactente a partir da percepção de familiares de lactentes sobre o desenvolvimento socioemocional da criança. **Métodos:** relato sobre o desenvolvimento de uma inovação composta por grupo educativo e jogo de cartas sobre desenvolvimento infantil e socioemocional do lactente. Na análise dos dados, utilizou-se mapa conceitual do tipo teia de aranha, análise de conteúdo e a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano como referencial teórico. **Resultados:** o grupo educativo e o jogo de cartas permitiram identificar necessidades de informação sobre o comportamento infantil e brincadeiras, e práticas parentais voltadas às interações afetuosas, cuidado responsivo e socialização. A conversa com pais experientes, grupos educativos, aplicativos e consultas de saúde figuraram como estratégias de disseminação desejáveis. **Conclusões:** o grupo educativo e o jogo de cartas desenvolvidos representam uma tecnologia inovadora, de baixo custo e com potencial de aplicação em escala nos serviços de atenção básica.

**Descritores:** Desenvolvimento Infantil; Lactente; Determinação de Necessidades de Cuidados de Saúde; Disseminação de Informação; Enfermagem de Atenção Primária.

## ABSTRACT

**Objectives:** to describe the development of a technological innovation designed to identify needs, parental practices, and disseminate information on social-emotional skills and development of infants from the perspective of family members of infants on the social-emotional development of children. **Methods:** a report on the development of an innovation consisting of an educational group and a card game on social-emotional skills and development of infants. A spider-web concept map, content analysis and the Bioecological Theory of Human Development as a theoretical reference were used for data analysis. **Results:** the educational group and card game enabled the identification of information needs on child behavior and playing, and parenting practices focused on affectionate interactions, responsive caregiving, and socialization. Conversation with experienced parents, educational groups, apps, and health consultations were desirable dissemination strategies. **Conclusions:** the educational group and the card game represent an innovative, low-cost technology with potential for large-scale application in primary healthcare services.

**Descriptors:** Child Development; Infant; Needs Assessment; Information Dissemination; Primary Care Nursing.

## RESUMEN

**Objetivos:** describir el desarrollo de una innovación tecnológica, para identificar necesidades, prácticas parentales y difundir información sobre el desarrollo infantil y socioemocional del lactente, a partir de la percepción de los familiares de los bebés, relacionado al desarrollo socioemocional del niño. **Métodos:** describir el desarrollo de una innovación compuesta por un grupo educativo y un juego de cartas referente al desarrollo infantil y socioemocional. En el análisis de datos utilizamos un mapa conceptual tipo tela de araña, análisis del contenido y la Teoría Bioecológica del Desarrollo Humano como marco teórico. **Resultados:** el grupo educativo y el juego de cartas, permitieron identificar las necesidades de información sobre el comportamiento y los juegos del niño, las prácticas parentales orientadas a las interacciones afectivas, cuidado receptivo y socialización. Las conversaciones con padres experimentados, grupos educativos, aplicaciones y consultas de salud, figuraron como estrategias de difusión deseables. **Conclusiones:** el grupo educativo y el juego de cartas desarrollado, representan una tecnología innovadora y de bajo costo con potencial de aplicación en escala en los servicios de atención primaria.

**Descriptorios:** Desarrollo Infantil; Lactante; Evaluación de Necesidades; Difusión de la Información; Enfermería de Atención Primaria.

<sup>I</sup>Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>II</sup>Centro Assistencial Cruz de Malta. São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>III</sup>Santa Casa de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.

<sup>IV</sup>Universidade de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.

### Como citar este artigo:

Costa P, Andrade PR, Cintra TFG, Cordeiro SM, Pettengil MAM, Veríssimo MDLOR. Needs, parenting practices, and dissemination of information on social-emotional skills and development of infants.

Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210296.

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0296>

### Autor Correspondente:

Priscila Costa

E-mail: [pricosta84@yahoo.com.br](mailto:pricosta84@yahoo.com.br)



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho

EDITOR ASSOCIADO: Fátima Helena Espírito Santo

Submissão: 11-08-2021

Aprovação: 08-10-2021

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento na primeira infância representa o alicerce para que o indivíduo adquira competências relacionadas à aprendizagem, socialização e controle das emoções. Múltiplos fatores como saúde, nutrição, segurança, proteção, e cuidado sensível e responsivo pelos familiares e demais cuidadores influenciam o desenvolvimento infantil<sup>(1)</sup>.

Neste sentido, a Estratégia global para a saúde das mulheres, crianças e adolescentes (2016-2030) prioriza as intervenções para promoção do desenvolvimento integral na primeira infância, incluindo o fortalecimento das competências parentais para o cuidado responsivo às necessidades socioemocionais da criança<sup>(2-3)</sup>. O cuidado responsivo envolve observar e responder aos movimentos, sons, gestos e verbalizações da criança. O relacionamento responsivo entre cuidador e criança pode ser expresso pelo contato visual, sorrisos, gestos, comunicação verbal e abraços. Este cuidado é o fundamento para a proteção da criança contra injúrias e os efeitos negativos das adversidades, reconhecimento e atendimento em situações de doença, oferecimento de oportunidades de aprendizagem e construção de laços de confiança, bem como relações sociais<sup>(3)</sup>.

Logo, a família é considerada elemento fundamental para o cuidado responsivo às necessidades socioemocionais da criança. Nesse sentido, a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (TBDH) descrita por Urie Bronfenbrenner, aponta as interações recíprocas entre a pessoa em desenvolvimento e o ambiente como o "motor do desenvolvimento". Tais interações correspondem ao Processo no modelo bioecológico pessoa-processo-contexto-tempo (PPCT), que explica o desenvolvimento como o produto das características da Pessoa (P), em interação com os contextos (C), em função do tempo (T), tanto individual como histórico<sup>(4)</sup>.

Dado a importância de estratégias inovadoras para a promoção do desenvolvimento na primeira infância visando a redução de inequidades em nossa sociedade, torna-se essencial o desenvolvimento e utilização de tecnologias inovadoras tais como aplicativos, jogos, sites, cartilhas on-line dentre outros voltadas à educação em promoção da saúde sobre o desenvolvimento infantil<sup>(5)</sup>. Neste sentido, a inovação tecnológica relatada no presente estudo se refere ao desenvolvimento de intervenção educativa abordando a temática do desenvolvimento infantil e socioemocional do lactente através de um grupo educativo e jogo de cartas com ilustrações que facilitem a compreensão da temática, investigação das necessidades de informação, e práticas parentais.

## OBJETIVOS

Relatar o desenvolvimento de uma inovação tecnológica para identificar necessidades, práticas parentais e disseminar informação sobre desenvolvimento infantil e socioemocional do lactente a partir da percepção de familiares de lactentes sobre o desenvolvimento socioemocional da criança.

## MÉTODOS

### Aspectos éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo e atendeu os preceitos da

Resolução 466/2012. Nos resultados, os familiares foram identificados pela letra P (participante) e número (1 a 3).

### Desenho, período e local do estudo

Trata-se de um relato de inovação tecnológica sobre a elaboração e realização de uma intervenção educativa sobre desenvolvimento socioemocional do lactente. A elaboração e realização da intervenção ocorreu entre os meses de fevereiro e junho de 2019. A intervenção foi realizada com familiares de lactentes em acompanhamento de saúde em um ambulatório de saúde filantrópico, que presta atendimento no âmbito da atenção básica em uma região de alta vulnerabilidade social na cidade de São Paulo. A inovação consistiu no desenvolvimento de um jogo de cartas (prototipagem, teste e reformulação) sobre desenvolvimento infantil e socioemocional do lactente e realização de um grupo educativo com os familiares de lactentes no serviço de saúde.

### Protocolo do estudo

O jogo de cartas sobre desenvolvimento infantil e socioemocional do lactente foi elaborado por quatro docentes da área de Enfermagem Pediátrica de universidades públicas de São Paulo, pela enfermeira doutora em Enfermagem Pediátrica e atuante no ambulatório de saúde filantrópico onde o grupo educativo foi conduzido, e por uma graduanda em Enfermagem de uma universidade pública em São Paulo.

As etapas para desenvolvimento do jogo incluíram: prototipagem, testagem e adequação. A prototipagem consistiu na seleção do conteúdo, formato e mecânica do jogo. Quanto ao conteúdo, foram selecionados quatro marcos do desenvolvimento socioemocional da criança no primeiro ano de vida, utilizando-se como referencial técnico a Caderneta da Criança do Ministério de Saúde<sup>(6)</sup>, a saber: sorriso social, brinca de esconde-achou, imita gestos como bater palmas ou dar tchau, e mostra o que quer com palavras, sons, apontando ou estendendo a mão. Quanto ao formato, o protótipo era um jogo de tabuleiro com imagens ilustrando os quatro marcos do desenvolvimento socioemocional e a faixa etária em que a criança desenvolvia aquela habilidade. A mecânica do jogo envolvia a distribuição de quatro cartas para cada cuidador. As cartas continham frases com ações que os cuidadores da criança poderiam fazer para promover os quatro marcos do desenvolvimento socioemocional constantes no tabuleiro. O cuidador deveria ler cada carta e pareá-la ao marco do desenvolvimento correspondente.

A etapa de testagem do jogo de tabuleiro consistiu em promover uma rodada do jogo de tabuleiro com dois cuidadores de crianças no primeiro ano de vida no ambulatório de saúde filantrópico que presta atendimento no âmbito da atenção básica. Na testagem, os cuidadores elogiaram o conteúdo do jogo e as imagens ilustrativas dos marcos do desenvolvimento, porém revelaram dificuldades quanto ao formato e mecânica. Quanto ao formato, os cuidadores revelaram que o jogo de tabuleiro tinha muitas informações visuais e questionaram a faixa etária em que cada marco estava, dado que observaram que suas crianças desenvolveram aqueles marcos antes ou depois da faixa etária descrita no tabuleiro. Quanto à mecânica, um dos cuidadores

era analfabeto. Portanto, houve a necessidade de que as cartas com frases fossem lidas para ele. Com isso, foram observadas limitações no formato e dinâmica do jogo.

Na etapa de adequação do jogo, optamos por manter o conteúdo e modificar o formato e dinâmica. O jogo passou a ser composto por quatro cartas que ilustravam os marcos do desenvolvimento, e por quatro cartas que ilustravam as ações dos cuidadores para promover aqueles marcos. A etapa final incluiu a contração de uma ilustradora para a produção da versão final do jogo de cartas (Figura 1).

A intervenção educativa foi composta por um grupo educativo facilitado por três enfermeiras especialistas em desenvolvimento infantil, e com experiência na condução de grupos focais, seguido de atividade interativa lúdica com o jogo de cartas. O referencial teórico esteve alicerçado na Educação Popular em Saúde<sup>(7)</sup> compreendida como práxis político-pedagógica orientadora da construção de processos educativos e trabalho social emancipatório, desenvolvida em um processo crítico-reflexivo em uma construção conjunta com os participantes. Este referencial teórico norteou a elaboração e realização do grupo educativo, dado que valorizou os saberes populares dos familiares dos lactentes e influenciou a dinâmica do grupo, priorizando o diálogo e a construção compartilhada de conhecimento sobre o desenvolvimento socioemocional do lactente.

Para a realização do grupo educativo, a enfermeira atuante no serviço de saúde e responsável pelo acompanhamento de saúde de lactentes, convidou dez cuidadores ou responsáveis por lactentes. O convite foi realizado durante a consulta de enfermagem de rotina da criança, e reforçado através do envio de um convite por WhatsApp constando informações como data, horário e temática do grupo. Dentre os dez cuidadores convidados, três compareceram, três justificaram sua ausência em razão do seu horário de trabalho e os demais não responderam.

### Análise dos dados

Para a análise de dados oriundo do grupo educativo com os familiares dos lactentes, o áudio do grupo foi transcrito na íntegra, e adotou-se, como referencial metodológico, a análise de conteúdo, e, como referencial teórico, a "Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano" (TBDH). As falas dos participantes estão representadas pela letra "P" acrescida de um número. Ainda, utilizou-se a estratégia de mapa conceitual do tipo teia de aranha, que permitiu identificar os principais achados sobre as necessidades de informação, práticas parentais para a promoção do desenvolvimento socioemocional, e preferências para a disseminação desta informação para outras famílias na comunidade a partir das falas dos familiares de lactentes.

### RESULTADOS

Participaram da intervenção três familiares de crianças menores de um ano: duas eram mães pela primeira vez, e uma era avó pela primeira vez. A idade das participantes variou de 21 a 53 anos, e, das crianças, de cinco a sete meses de vida. A intervenção educativa, com duração de 90 minutos, foi iniciada com uma dinâmica quebra-gelo em roda de conversa. Seguiu-se a condução de um

grupo focal com três perguntas norteadoras. Para a finalização, utilizou-se um jogo de cartas colaborativo entre os familiares.

**Quadro 1** – Etapas, estratégias e justificativas da intervenção educativa para famílias sobre desenvolvimento socioemocional do lactente, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2019

Etapas	Estratégias	Justificativa
Dinâmica quebra-gelo: introdução ao tema do "desenvolvimento socioemocional do lactente".	Roda de conversa utilizando metáforas desenvolvidas a partir de um estudo com a população brasileira visando facilitar a comunicação sobre desenvolvimento infantil <sup>(8)</sup> . Para falar sobre o relacionamento entre cuidador e criança adotou-se a metáfora do bate bola (alusão ao dar e receber) e da canoa (representando a necessidade de sintonia com o outro).	A complexidade da temática, e a necessidade de dar concretude à conceitos abstratos.
Perguntas norteadoras do grupo focal	Quais informações vocês acham que ajudariam vocês e outros pais a conhecerem mais sobre como os bebês se relacionam com os adultos para comunicar seus sentimentos, desejos, o que gostam ou não?  Pensando no bate-bola da relação entre vocês e a criança, o que vocês acham importante saber para facilitar que a criança tenha um bom desenvolvimento emocional e se relacione bem com as pessoas?  De que maneira vocês acham que estas informações poderiam ser levadas para outros pais como vocês?	As questões iniciam resgatando os saberes dos participantes, valorizando-os e favorecendo que se sintam acolhidos em um processo dialógico, ao invés de um processo "de cima para baixo".
Interação lúdica entre os pais e finalização	Uso do jogo de cartas com ilustrações dos marcos do desenvolvimento socioemocional do lactente: sorriso social; brincar de esconde-achou; bater palmas; apontar objetos, pessoas, ou animais; assim como das ações do cuidador. Os cuidadores deveriam visualizar o marco do desenvolvimento ilustrado, e escolher uma carta que correspondesse à prática parental promotora de cada marco.	Estimular a interação entre os participantes envolvendo-os numa tarefa comum favorece a sensação de grupo e a percepção de controle.

Realizar uma intervenção educativa inovadora sobre desenvolvimento socioemocional com os familiares de lactentes revelou-se como uma rica oportunidade de aprendizado sobre as necessidades de informação das famílias, práticas parentais usualmente adotadas e estratégias para disseminação de conhecimento sobre esta temática complexa.



**Figura 1** – Jogo de cartas sobre o desenvolvimento socioemocional do lactente, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2019

Em relação às necessidades de informação, os familiares relataram dificuldades em compreender o comportamento infantil e atender às necessidades socioemocionais nos primeiros meses de vida da criança. As participantes relataram os desafios para atender à necessidade de oferecer oportunidades para o brincar, em razão do lactente permanecer por um período curto em uma mesma atividade. A percepção das características do bebê aponta para a sintonia da mãe com suas particularidades, um aspecto que evidencia o construto Pessoa.

*Ele faz um pouquinho de cada coisa. Ele pega os brinquedinhos, brinca um pouco e depois ele cansa. Aí quer assistir TV um pouco, depois ele cansa e quer fazer outra coisa, e assim vai [...] Ele vai se cansando aos pouquinhos. (P1)*

Em relação às práticas parentais, a importância da interação entre cuidador e criança e da socialização com outros adultos [Construto da TBDH: Processo], bem como o atendimento às necessidades emocionais do lactente expressas através do choro, pedido de colo e atenção [Construto da TBDH: Pessoa] foram destacadas pelos participantes como ingredientes importantes na promoção do bom desenvolvimento do lactente.

*Sempre teve carinho, mesmo dentro da barriga, toque, conversa. Eu tocava músicas pra ele ouvir dentro da barriga. Acredito eu que ele correspondia porque chutava bastante. (P1)*

*Será que ele quer mais atenção? Ou é de criança mesmo, sabe? Tem pessoas que falam que é manha, mas acredito que não seja, entendeu? Não adianta deixar ele lá chorando, agoniado porque vai piorar a situação. (P1)*

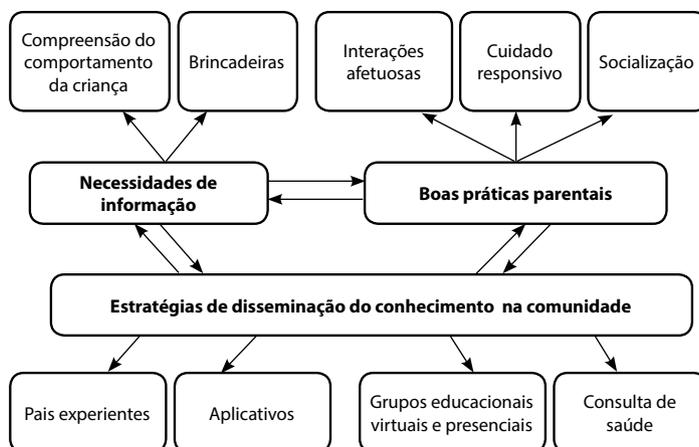
*O meu neto tem 5 meses, tem criança que tá com 8 meses, 1 ano e não tá como ele. Por quê? Por causa do jeito de cuidar, o carinho da mãe, o carinho do pai. É importante o contato com todas as pessoas. Não importa que não seja da família ou que seja de fora, mas o contato com as pessoas. (P2)*

Quanto às estratégias para disseminação do conhecimento sobre desenvolvimento socioemocional do lactente, os familiares relataram a importância de relacionar-se com outras pessoas que tenham experiências prévias como pai e mãe, uso de aplicativos, grupos de pais virtuais e presenciais, e consultas em serviços de saúde [Construto da TBDH: Contexto e Processo].

*Conversar com quem tem mais experiência ajuda. Desde a gravidez eu tiro dúvidas, aprendo algumas coisas com amigas, minha mãe, ou nos aplicativos que eu tenho no celular. (P3)*

*Acho que um grupo virtual onde as pessoas possam trocar ideias, informações, vídeos de 3 minutos para propagar esse conhecimento. Quando houvesse a possibilidade, nem que fosse uma única vez no mês, todo mundo se encontraria e compartilharia mais ideias pessoalmente. (P1)*

*O que eu aprendi foi na reunião, foi na consulta, foi no médico. (P2)*



**Figura 2** – Mapa conceitual em teia de aranha sobre as necessidades de informação das famílias, práticas promotoras do desenvolvimento socioemocional do lactente e estratégias de disseminação do conhecimento na comunidade, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2019

Em relação ao jogo de cartas, as participantes se ajudaram na tarefa de conectar o marco do desenvolvimento ilustrado e a prática parental correspondente. Ao finalizarem o pareamento das quatro cartas, destacaram a importância de oferecer afeto, sorrir para a criança, e conversar.

## DISCUSSÃO

O desenvolvimento da inovação tecnológica permitiu identificar a potência de uma intervenção educativa que abordou uma temática complexa como o desenvolvimento socioemocional para familiares de lactentes. A adoção de recursos lúdicos como o jogo de cartas, abordagem dialógica, e estímulo à interação mostrou-se positiva, pois colocou o profissional em situação de quem entende que os diferentes saberes não devem ser utilizados para exercer dominação.

A estratégia de grupo educativo e jogo de cartas deu voz às famílias de maneira lúdica para assim reconhecer suas necessidades de informação, práticas parentais e sugestões de disseminação

deste conhecimento para outras famílias da comunidade. Intervenções dessa natureza, possuem grande potencial para a promoção do desenvolvimento infantil. A educação em saúde na atenção primária configura um dos principais elementos para a promoção do desenvolvimento saudável, uma vez que instrumentaliza o cuidador da criança para um cuidado sensível, crítico e reflexivo. No cuidado à criança na atenção primária, ações de promoção da saúde e vigilância do desenvolvimento infantil realizadas pela enfermagem são capazes de minimizar situações de vulnerabilidades e riscos ao desenvolvimento infantil<sup>(9)</sup>.

A intervenção educativa permitiu que enfermeiras disseminassem conhecimento sobre o desenvolvimento no primeiro ano de vida, bem como as práticas para seu fortalecimento. O jogo de cartas permitiu criar uma atmosfera descontraída, e praticar a reflexão e tomada de decisão com mútua ajuda, além de possibilitar a compreensão das potencialidades e dificuldades relacionadas aos marcos do desenvolvimento e as práticas parentais que os estimulam.

Os saberes abordados na intervenção educativa destacaram a estreita sinergia entre o lactente e a mãe, bem como a forte influência do comportamento materno no desenvolvimento socioemocional da criança<sup>(10)</sup>. Um estudo<sup>(10)</sup> que investigou 61 mães pela primeira vez no sexto e oitavo mês pós-parto revelou que os lactentes de mães que apresentam níveis mais altos de cuidado sensível e vínculo com o bebê apresentaram mais competências socioemocionais e melhor comportamento<sup>(10)</sup>.

As participantes expressaram dúvidas sobre como responder às necessidades de colo, atenção e brincadeiras do lactente. Contudo, relataram práticas sensíveis e responsivas às necessidades emocionais do lactente, por meio do toque, carinho, conversa, socialização e proposição de múltiplas brincadeiras. A multiplicidade de brincadeiras é uma prática comum sendo reportada em pesquisa realizada com 1000 familiares (pai, mãe, avós, tios) de crianças de zero a três anos residentes no Brasil, demonstrando a preponderância do brincar com a criança com os brinquedos dela, seguida do brincar com brincadeiras mais ativas (pular corda, esconde-esconde, pega-pega etc.), brincar com a criança em parquinhos, em praças e em parques perto de casa para as classes A/B1 e dançar com a crianças, para as famílias residentes no interior e da classe D nas capitais<sup>(11)</sup>.

Quanto às estratégias de disseminação do conhecimento sobre desenvolvimento infantil, essa mesma pesquisa<sup>(11)</sup> revelou que as fontes de informação mais utilizadas pelos responsáveis por crianças menores de três anos foram os familiares, criação recebida, amigos, materiais da internet e Youtube, e por último médicos e igreja. Ao contrário do desejado, as fontes de informação ligadas às políticas públicas tiveram pequena menção entre todos os grupos de entrevistados (máximo de 12% para a classe D). O uso da Caderneta da Criança como instrumento de orientação dos adultos responsáveis variou entre 20% (classe D) e 31% (classes B2/C residentes em Regiões Metropolitanas e com escolaridade básica<sup>(11)</sup>). Ao mesmo tempo,

assim como os dados da atividade aqui relatada, evidencia-se que as diferentes abordagens e contextos podem agir de forma sinérgica na promoção de cuidados promotores do desenvolvimento.

### Limitações do estudo

Apesar do caráter inovador e potencializador do compartilhamento de saberes e experiências, uma limitação do presente relato se relaciona ao reduzido número de participantes da intervenção educativa em razão de dificuldades para o engajamento das famílias para uma atividade em grupo em um serviço de saúde durante a semana.

### Contribuições para as políticas públicas

Uma contribuição do presente relato para a prática de profissionais atuantes na atenção básica inclui o desenvolvimento de inovações viáveis, de baixo custo e com potencial de aplicação em escala para disseminar conhecimento sobre desenvolvimento infantil para famílias com crianças pequenas. O grupo educativo e o jogo de cartas mostraram ser estratégias sustentáveis e possíveis de serem incorporadas nas políticas públicas de saúde vigentes na atenção básica, através dos profissionais atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF), Centros de Educação Infantil (CEI) ou nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS). Essa inovação pode ser incorporada pelos profissionais de saúde, educação ou assistência social que atuem diretamente com famílias com crianças pequenas ao realizarem ações de promoção do desenvolvimento infantil e apoio à parentalidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jogo e grupo educativo permitiram o desenvolvimento de uma tecnologia inovadora, de baixo custo e com potencial de aplicação em escala para abordar uma temática fundamental como o desenvolvimento socioemocional do lactente. Relatar o desenvolvimento desta inovação também permitiu reconhecer as necessidades de informação, cuidado parental e preferências quanto às estratégias de disseminação de conhecimento sobre desenvolvimento infantil e socioemocional do lactente para familiares de crianças usuárias de um serviço público e filantrópico de saúde. A combinação de estratégias virtuais às estratégias presenciais de cuidado em saúde parece uma tendência promissora para a implementação do cuidado baseado em evidência na promoção do desenvolvimento na primeira infância em serviços de atenção básica no Brasil.

### FOMENTO

Esta pesquisa recebeu financiamento pelo Edital Universal (Processo 409867/2018-7) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## REFERÊNCIAS

1. Richter LM, Daelmans B, Lombardi J, Heymann J, Boo FL, Behrman JR, et al. Investing in the foundation of sustainable development: pathways to scale up for early childhood development. *Lancet*. 2017;389(10064):103-18. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)31698-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)31698-1)

2. Britto PR, Lye SJ, Proulx K, Yousafzai AK, Matthews SG, Vaivada T, et al. Nurturing care: promoting early childhood development. *Lancet*. 2017;389(10064):91-102. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)31390-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)31390-3)
  3. World Health Organization. Nurturing care for early childhood development: a framework for helping children survive and thrive to transform health and human potential [Internet]. Geneva: WHO; 2018[cited 2021 Mar 13]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272603/9789241514064-eng.pdf>
  4. Rosa EM, Tudge J. Urie Bronfenbrenner's theory of human development: its evolution from ecology to bioecology. *J Fam Theory Rev*. 2013;5(4):243-58. <https://doi.org/10.1111/jftr.12022>
  5. Silva HL, Bezerra FHG, Brasileiro IC. Evaluation of educational materials targeted at the psychomotor development of the Child. *Rev Bras Promoc Saude*. 2017;30(3):1-6. <https://doi.org/10.5020/18061230.2017.6358>
  6. Ministério da Saúde (BR). Caderneta de saúde da criança-passaporte da cidadania. Brasília, DF: MS; 2013.
  7. Ministério da Saúde (BR). Política nacional de educação popular em saúde. Brasília, DF: MS; 2012.
  8. Baran M, Sauma S, Siqueira P. Valores e metáforas: para a comunicação do conhecimento científico sobre o desenvolvimento na primeira infância no Brasil: circular FrameWorks para o núcleo ciência pela infância. [Internet]. Washington, DC: FrameWorks; 2014[cited 2021 Mar 1]. Available from: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/estudo-frameworks---valores-e-metaforas/#>
  9. Pereira MM, Penha TP, Vieira DS, Vaz EMC, Santos NCCB, Reichert APS. Nursing educational practice in primary health care aimed to healthy child development. *Cogitare Enferm*. 2015;20(4):767-74. <http://doi.org/10.5380/ce.v20i4.41649>
  10. Behrendt HF, Scharke W, Herpertz-Dahlmann B, Konrad K, Firk C. Like mother, like child?: maternal determinants of children's early social-emotional development. *Infant Ment Health J*. 2019;40(2):234-47. <https://doi.org/10.1002/imhj.21765>
  11. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Interações: comportamentos de pais e cuidadores de crianças de 0 a 3 anos [Internet]. São Paulo: FMCSV; 2020[cited 2021 Mar 27]. Available from: [https://omlpi-strapi.appcivico.com/uploads/primeirissima\\_infancia\\_interacoes\\_comportamentos\\_pais\\_cuidadores\\_crianças\\_0\\_3\\_anos.pdf](https://omlpi-strapi.appcivico.com/uploads/primeirissima_infancia_interacoes_comportamentos_pais_cuidadores_crianças_0_3_anos.pdf)
-